



Acordo fechado de olho em 2026

O homem não para! Mostrando-se um belo estrategista, Jorginho Mello (PL) fechou na manhã desta quarta-feira, 30, uma importante parceria com o MDB Catarinense de olho nas eleições de 2026. Para tanto, Jorginho atendeu a algumas exigências dos parlamentares, que passarão a comandar três importantes secretarias do Estado. Uma delas já está nas mãos do deputado estadual emedebista Jerry Comper, que é a de infraestrutura. As outras duas devem ser destinadas ao deputado federal Carlos Chiodini e Antídio Lunelli, Casa Civil e Agricultura, respectivamente, além de indicar representantes para outras importantes posições dentro do governo. Contudo, os nomes de Rafael Pezenti e Valdir Cobalchini também foram citados e eles também podem vir a

ocupar um cargo dentro do governo Jorginho.

Os reflexos do movimento serão sentidos ainda na Assembleia Legislativa Catarinense, que terá as vagas em aberto pelos deputados ocupadas por suplentes. O governador prometeu ainda não interferir no processo de sucessão da presidência da Casa, que ainda está sem definição entre a recondução de Mauro de Nadal ao cargo, por meio de uma emenda constitucional, ou a nomeação do deputado Júlio Garcia (PSD), que era o que estava acordado até o momento.

Assim, Jorginho terá um dos maiores partidos do Estado ao seu lado na campanha para reeleição em 2026, quando - tudo indica - que ele virá a enfrentar o pessedista João Rodrigues, atual prefeito de Chapecó e com forte influência no Oeste do Estado.

Obras paradas cobradas na Tribuna

O deputado Rodrigo Minotto (PDT) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para cobrar o governo do Estado por obras paradas na região sul, especificamente, na Amesc e Amrec. Minotto relatou a demora no encaminhamento para conclusão da quarta ponte do Rio Araranguá, que liga o Morro dos Conventos ao Balneário Ilhas. As obras foram autorizadas em 2020, mas suspensas em 2022. O município de Araranguá chegou a receber R\$ 2,7 milhões do investimento que custaria R\$ 15,6 milhões à época. Ele explica que o governo do Estado precisa chamar a responsabilidade e resolver esse impasse que está impedindo a vinda de investimentos.



Foto: Agência AL/Divulgação

Novas regras

A partir desta sexta-feira, 1, quem financiar imóvel pela Caixa Econômica Federal terá de pagar entrada maior. O banco aumentou as restrições para a concessão de crédito pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que financia imóveis com recursos da caderneta de poupança. Para quem financiar imóvel pelo sistema de amortização constante (SAC), a entrada subirá de 20% para 30% do valor do imóvel. Pelo sistema Price, com parcelas fixas, o valor aumentará de 30% para 50%. A Caixa só liberará o crédito a quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

Leilão

Os Correios realizarão, nos dias 4 e 5 de novembro, um leilão eletrônico com itens que não foram entregues aos destinatários, seja por razões de várias tentativas de entrega e não foram reclamados e também não foi possível o retorno ao remetente.

Serão 27 lotes com utensílios domésticos, equipamentos digitais, acessórios para veículos, bijuterias e livros com preços iniciais que podem variar entre R\$ 978,17 a R\$ 129.378,48.

Para acessar o edital com as informações, basta acessar o site dos Correios, na aba Licitações.

Mobilidade integrada

O Governo do Estado assinou nesta semana o protocolo de intenções que garante uma contrapartida do Estado no total de US\$ 24 milhões (R\$ 136 milhões na cotação atual) para o projeto do túnel imerso no Rio Itajaí-Açu, entre Itajaí e Navegantes, e outros destaques do Projeto de Mobilidade Integrada. Os recursos deverão custear ações, desapropriações e obras de infraestrutura necessárias à implementação do túnel, que será construído e operado no modelo de parceria público-privada (PPP), além dos demais componentes que compõem o projeto, como o BRT e a implementação de corredores de mobilidade (veja detalhes abaixo). No protocolo de intenções, o Governo do Estado se compromete a autorizar a delegação de competência do transporte intermunicipal na região para o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região da AMFRI (CIM-AMFRI), além de garantir apoio, dentro de todas as condições legais, para processos de licenciamento e autorizações de obras. Entre os municípios beneficiados estão Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luis Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

**A engenharia
está na vida dos
catarinenses**

f X @creasc @creascoficial



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

www.crea-sc.org.br

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales

Contato peloestado@gmail.com

*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC